

E ditar, produzir e fazer circular livros que possam colaborar com a melhoria do ensino no Brasil, estabelecer uma ponte entre a produção do conhecimento e a sociedade. Promover a circulação do saber, enfim. Esta tem sido, desde o início, a preocupação da Editora Contexto.

Boa leitura!

Siga-nos:



www.editoracontexto.com.br



Sumário



Salutatio	9
Narratio	13
1. A sombra da morte.....	15
2. Um leão em lugares secretos.....	43
3. Atenção! Vou contar-lhes um segredo.....	72
4. Que eu possa conhecê-lo.....	100
5. A tua luz se aproxima.....	130
6. Vós, que estais muito carregados.....	161
7. Ele vem com as nuvens.....	190
8. E quando ele tinha tomado o livro.....	219
9. As águas de Nimrin.....	245
10. Interceder por elas.....	273
11. Saberemos a verdade.....	302
12. Forjadores de mentiras.....	332
13. Decisão para os prisioneiros.....	361
Conclusio	391
A autora	397

Ao abençoado padre Bernard de Landorra, mestre geral da Ordem dos Pregadores. Bernard Peyre de Prouille, irmão da mesma ordem na cidade de Lazet, um servo de pouca valia e indigno, oferece-lhe seus humildes cumprimentos.

Quando Deus apareceu ante o rei Salomão e lhe propôs: “Peça aquilo que deseja que eu conceda a ti”, este respondeu: “Dê a este Teu servo um coração compassivo, que possa discernir entre o Bem e o Mal ao julgar o seu povo”. Essa foi a súplica de Salomão e também a minha por muitos anos, enquanto me empenhava em inquirir todos os hereges e seus ocultadores, defensores e recebedores aqui, na província de Narbonne. Reverendo padre, não arrego para mim a sabedoria de Salomão, mas sei o seguinte: a busca pela verdade é tão longa e dolorosa quanto aquela por um homem em um país estrangeiro. O país precisa ser explorado, com muitos caminhos trilhados e muitas perguntas feitas, antes de conseguir encontrá-lo. Nesse caso, pode-se afirmar que a procura da compreensão lembra aquela forma de discurso retórico que chamamos de silogismo — porque,



assim como o silogismo vai do universal ao particular, mostrando certa verdade inalterável quando elaborada a partir de proposições verdadeiras, o total entendimento de um ato fatídico também deriva do conhecimento de todas as pessoas, todos os lugares e todos os eventos que o circundaram ou precederam.

Reverendíssimo padre, preciso de sua compreensão. Preciso de sua proteção e benevolência. Estenda sua mão ante a fúria de meus inimigos, porque eles afiaram suas línguas feito serpentes e guardam veneno sob os lábios. Talvez o senhor saiba de minha situação e tencione dar-me as costas, mas juro que estou sendo acusado sem razão. Muita gente tem sido acusada sem razão. E muitos têm olhado sem ver, preferindo a escuridão da ignorância à luz da verdade. Reverendo padre, eu lhe imploro — considere esta carta como uma luz. Leia-a, e o senhor enxergará longe, e entenderá muito, e perdoará muito. *Abençoado é aquele cuja transgressão é perdoada*, mas minhas transgressões têm sido poucas e insignificantes. Foi pela culpa e pela malícia que fui tão cruelmente castigado.

Portanto, para iluminar seu caminho, em nome de Deus Todo-Poderoso e da Santíssima Virgem Maria, mãe de Cristo, e do abençoado São Domingos, nosso pai, e de toda a corte celestial, relato aqui os fatos que se passaram na cidade de Lazet e em seus arredores, na Província de Narbonne, relativos ao assassinato de nosso venerável e respeitado padre Augustin Duese, por ocasião da comemoração da Natividade da Santíssima Virgem, no ano 1318 do Verbo Encarnado.*

* N.R.T.: A expressão “no ano x do Verbo Encarnado” corresponde ao que hoje denominamos “no ano x depois de Cristo”.